

<p><i>"Os céus e a Terra nunca acordaram melhor sobre um local para habitação humana".</i></p> <p>-- Fundador de Jamestown, John Smith, 1607</p>	<p><i>"Heaven and Earth never agreed better to frame a place for man's habitation."</i></p> <p>– Jamestown founder John Smith, 1607</p>
<p>OS PRIMEIROS AMERICANOS</p> <p>No auge da era glacial, entre 34.000 e 30.000 A.C., boa parte da água do mundo estava contida em vastos glaciares continentais. Por isso, o Mar de Bering estava centenas de metros abaixo do seu nível atual e uma ponte terrestre, conhecida como Beringia, surgiu entre a Ásia e a América do Norte. No seu apogeu, imagina-se que tenha tido cerca de 1500 quilómetros de largura. Uma tundra húmida e sem árvores, era coberta com capim e vida vegetal que atraía os grandes animais caçados pelos primeiros humanos para sua sobrevivência.</p>	<p>THE FIRST AMERICANS</p> <p>At the height of the Ice Age, between 34,000 and 30,000 B.C., much of the world's water was locked up in vast continental ice sheets. As a result, the Bering Sea was hundreds of meters below its current level, and a land bridge, known as Beringia, emerged between Asia and North America. At its peak, Beringia is thought to have been some 1,500 kilometers wide. A moist and treeless tundra, it was covered with grasses and plant life, attracting the large animals that early humans hunted for their survival.</p>
<p>As primeiras pessoas a alcançarem a América do Norte com certeza o fizeram sem dar-se conta que entravam num novo continente. Estariam apenas seguindo a caça, como seus ancestrais tinham feito por milhares de anos, pela costa siberiana e depois através da ponte terrestre.</p>	<p>The first people to reach North America almost certainly did so without knowing they had crossed into a new continent. They would have been following game, as their ancestors had for thousands of years, along the Siberian coast and then across the land bridge.</p>
<p>Uma vez no Alasca, esses primeiros norte-americanos levariam ainda milhares de anos para atravessar as brechas nas grandes geleiras, e vir para o Sul, chegando ao que é hoje os Estados Unidos. Indícios de vida primitiva na América do</p>	<p>Once in Alaska, it would take these first North Americans thousands of years more to work their way through the openings in great glaciers south to what is now the United States. Evidence of early life in North America continues to be found. Little</p>

<p>Norte continuam sendo encontrados. Mas são poucas as evidências que podem ser associadas de modo seguro ao período anterior a 12.000 a.C.: um posto de observação usado por caçadores, recém-descoberto no norte do Alasca, por exemplo, pode datar desse período. O mesmo pode ser dito das pontas de lança preparadas com grande destreza e objetos encontrados perto de Clovis, no Novo México.</p>	<p>of it, however, can be reliably dated before 12,000 B.C.; a recent discovery of a hunting lookout in northern Alaska, for example, may date from almost that time. So too may the finely crafted spear points and items found near Clovis, New Mexico.</p>
<p>Artefactos semelhantes foram encontrados em sítios espalhados pela América do Norte e do Sul, indicando que a vida humana provavelmente já havia estabelecido-se em boa parte do hemisfério ocidental antes de 10.000 a.C.</p>	<p>Similar artifacts have been found at sites throughout North and South America, indicating that life was probably already well established in much of the Western Hemisphere by some time prior to 10,000 B.C.</p>
<p>Por essa época, o mamute começou a desaparecer e o bisão o substituiu como principal fonte de alimento e couro para os primeiros norte-americanos. Com o tempo e o desaparecimento de mais e mais espécies dos animais grandes – devido à caça predatória ou a causas naturais – as plantas, frutas e sementes tornaram-se progressivamente mais importantes na dieta dos primeiros norte-americanos. Estes foram aos poucos procurando comida e desenvolvendo as primeiras experiências com uma agricultura primitiva. Os índios foram os pioneiros onde é hoje o México central, cultivando milho, abóbora e feijão, talvez já em 8.000 a.C. Aos poucos esse conhecimento foi espalhando-se para o norte.</p>	<p>Around that time the mammoth began to die out and the bison took its place as a principal source of food and hides for these early North Americans. Over time, as more and more species of large game vanished – whether from overhunting or natural causes – plants, berries, and seeds became an increasingly important part of the early American diet. Gradually, foraging and the first attempts at primitive agriculture appeared. Native Americans in what is now central Mexico led the way, cultivating corn, squash, and beans, perhaps as early as 8,000 B.C. Slowly, this knowledge spread northward.</p>
<p>Por volta de 3.000 a.C., já estava sendo cultivada nos vales dos rios</p>	<p>By 3,000 B.C., a primitive type of corn was being grown in the river valleys</p>

<p>no Novo México e no Arizona uma espécie primitiva de milho. Depois surgiram os primeiros sinais de irrigação e, por volta de 300 a.C., indícios de vida em aldeia.</p>	<p>of New Mexico and Arizona. Then the first signs of irrigation began to appear, and, by 300 B.C., signs of early village life.</p>
<p>Nos primeiros séculos da era cristã, os Hohokum viviam em povoações próximas à atual cidade de Phoenix, Arizona. Lá construíram quadras para jogos de bola e elevações semelhantes a pirâmides, parecidas com as encontradas no México; além de um sistema de canais e de irrigação.</p>	<p>By the first centuries A.D., the Hohokam were living in settlements near what is now Phoenix, Arizona, where they built ball courts and pyramid – like mounds reminiscent of those found in Mexico, as well as a canal and irrigation system.</p>
<p>POVOS CONSTRUTORES DE OUTEIROS E ALDEIAS Os primeiros indígenas a construírem outeiros onde hoje são os Estados Unidos são frequentemente chamados de Adenans. Eles começaram a construir túmulos e fortificações de barro por volta do ano 600 a.C. Alguns outeiros desse período têm a forma de pássaros ou serpentes e provavelmente cumpriam uma função religiosa que ainda não é totalmente compreendida.</p>	<p>MOUND BUILDERS AND PUEBLOS The first Native-American group to build mounds in what is now the United States often are called the Adenans. They began constructing earthen burial sites and fortifications around 600 B.C. Some mounds from that era are in the shape of birds or serpents; they probably served religious purposes not yet fully understood.</p>
<p>Os Adenans parecem ter sido absorvidos ou desalojados por vários grupos conhecidos coletivamente como Hopewellians. Um dos principais centros da sua cultura foi encontrado no Sul do estado de Ohio, onde até hoje os restos de vários milhares desses outeiros permanecem. Acredita-se que os Hopewellians foram grandes comerciantes e que usavam e trocavam ferramentas e materiais num raio de centenas de quilómetros.</p>	<p>The Adenans appear to have been absorbed or displaced by various groups collectively known as Hopewellians. One of the most important centers of their culture was found in southern Ohio, where the remains of several thousand of these mounds still can be seen. Believed to be great traders, the Hopewellians used and exchanged tools and materials across a wide region of hundreds of kilometers.</p>

<p>Por volta de 500 d.C., os Hopewellians também desapareceram, dando lugar, aos poucos, a um vasto grupo de tribos geralmente conhecido como Mississipianos ou Cultura do Outeiro do Templo. Acredita-se que uma das suas cidades, Cahokia, a leste da atual St. Louis, no Missouri, tenha tido uma população de cerca de 20.000 habitantes no seu apogeu, no início do século XII. No centro da cidade havia um imenso outeiro de terra, achatado em cima, com 30 metros de altura e 37 hectares de largura na sua base. Cerca de oitenta outeiros foram encontrados nos arredores.</p>	<p>By around 500 A.D., the Hopewellians disappeared, too, gradually giving way to a broad group of tribes generally known as the Mississippians or Temple Mound culture. One city, Cahokia, near Collinsville , Illinois, is thought to have had a population of about 20,000 at its peak in the early 12th century. At the center of the city stood a huge earthen mound, flattened at the top, that was 30 meters high and 37 hectares at the base. Eighty other mounds have been found nearby.</p>
<p>Cidades como Cahokia dependiam de uma combinação de caça, procura de alimentos, comércio e agricultura para a alimentação e mantimentos. Influenciadas pelas culturas florescentes mais ao Sul, essas cidades evoluíram e tornaram-se sociedades hierarquicamente complexas, onde praticava-se a escravidão e o sacrifício humano.</p>	<p>Cities such as Cahokia depended on a combination of hunting, foraging, trading, and agriculture for their food and supplies. Influenced by the thriving societies to the south, they evolved into complex hierarchical societies that took slaves and practiced human sacrifice.</p>
<p>Onde hoje é o sudoeste dos Estados Unidos, os Anasazi, ancestrais dos atuais índios Hopi, começaram, em torno do ano 900, a construir aldeias de pedra e de adobe, conhecidas como "pueblos". Essas estruturas impressionantes e únicas, semelhantes a apartamentos, eram frequentemente construídas na face interna de grandes paredões de rocha; a mais conhecida, o "palácio do penedo" em Mesa Verde, Colorado, continha mais de 200 aposentos. Outro sítio, as ruínas de Pueblo</p>	<p>In what is now the southwest United States, the Anasazi, ancestors of the modern Hopi Indians, began building stone and adobe pueblos around the year 900. These unique and amazing apartment – like structures were often built along cliff faces; the most famous, the "cliff palace" of Mesa Verde, Colorado, had more than 200 rooms. Another site, the Pueblo Bonito ruins along New Mexico's Chaco River, once contained more than 800 rooms.</p>

Bonito, na beira do Rio Chaco, no Novo México, tinha originalmente mais de 800 códigos.	
Os índios pré-colombianos mais prósperos provavelmente foram os que viveram no noroeste Pacífico, onde a abundância natural de peixe e de matéria prima permitiu uma fartura de alimentos e o surgimento das primeiras aldeias permanentes já no ano 1000 a.C. A opulência das suas cerimónias potlatch permanece um marco de extravagância e de espírito festivo provavelmente único no período inicial da história norte-americana.	Perhaps the most affluent of the pre-Columbian Native Americans lived in the Pacific Northwest, where the natural abundance of fish and raw materials made food supplies plentiful and permanent villages possible as early as 1,000 B.C. The opulence of their "potlatch" gatherings remains a standard for extravagance and festivity probably unmatched in early American history.
AS CULTURAS DOS AMERICANOS NATIVOS A América que acolheu os primeiros europeus estava, portanto, longe de ser uma imensidão vazia. Acredita-se hoje que naquela época o número de habitantes no hemisfério ocidental era equivalente ao número de habitantes na Europa ocidental – cerca de 40 milhões.	NATIVE-AMERICAN CULTURES The America that greeted the first Europeans was, thus, far from an empty wilderness. It is now thought that as many people lived in the Western Hemisphere as in Western Europe at that time – about 40 million.
As estimativas do número de americanos nativos que viviam na área hoje ocupada pelos Estados Unidos no início do período de colonização europeia variam entre 2 e 18 milhões, sendo que a maioria dos historiadores opta pelo total mais baixo. O que é certo é o impacto devastador na população indígena das doenças trazidas pelos europeus, quase que imediatamente após o primeiro contacto. A varíola, sobretudo, dizimou comunidades inteiras e parece ter sido uma causa muito	Estimates of the number of Native Americans living in what is now the United States at the onset of European colonization range from two to 18 million, with most historians tending toward the lower figure. What is certain is the devastating effect that European disease had on the indigenous population practically from the time of initial contact. Smallpox, in particular, ravaged whole communities and is thought to have been a much more direct cause of the precipitous decline in the Indian

<p>mais direta da queda vertiginosa na população indígena no século XVII que as inúmeras guerras e confrontos com colonos europeus.</p>	<p>population in the 1600s than the numerous wars and skirmishes with European settlers.</p>
<p>A cultura e os costumes indígenas da época eram muito diversificados, como seria de se esperar dada a imensidão do território e a diversidade de meios aos quais os indígenas tiveram de adaptar-se. É possível, contudo, fazer algumas generalizações.</p>	<p>Indian customs and culture at the time were extraordinarily diverse, as could be expected, given the expanse of the land and the many different environments to which they had adapted. Some generalizations, however, are possible.</p>
<p>A maior parte das tribos, sobretudo no Meio-Oeste e na região florestada do Leste, sobrevivia graças a uma combinação de caça, colheita de frutas e cultivo de milho e outros produtos. Em muitos casos, as mulheres eram responsáveis pela agricultura e pela distribuição dos alimentos, enquanto os homens caçavam e guerreavam.</p>	<p>Most tribes, particularly in the wooded eastern region and the Midwest, combined aspects of hunting, gathering, and the cultivation of maize and other products for their food supplies. In many cases, the women were responsible for farming and the distribution of food, while the men hunted and participated in war.</p>
<p>Ao que tudo indica, a sociedade indígena na América do Norte estava fortemente ligada à terra. A identificação com a natureza e com os elementos fazia parte das crenças religiosas. A vida dos índios era essencialmente comunitária e voltada para o clã. As crianças desfrutavam de mais liberdade e tolerância que na sociedade europeia da época</p>	<p>By all accounts, Native-American society in North America was closely tied to the land. Identification with nature and the elements was integral to religious beliefs. Their life was essentially clan – oriented and communal, with children allowed more freedom and tolerance than was the European custom of the day.</p>
<p>Embora algumas tribos norte-americanas tenham desenvolvido uma espécie de hieróglifo para preservar certos textos, a cultura indígena era primordialmente oral, em que uma importância muito grande era atribuída à narração de</p>	<p>Although some North American tribes developed a type of hieroglyphics to preserve certain texts, Native-American culture was primarily oral, with a high value placed on the recounting of tales and dreams. Clearly, there was a good deal of trade</p>

<p>contos e sonhos. Não resta dúvida de que havia considerável comércio entre os vários grupos e há fortes indícios de que tribos vizinhas mantinham entre si relações amplas e formais – tanto de amizade e como de hostilidade.</p>	<p>among various groups and strong evidence exists that neighboring tribes maintained extensive and formal relations – both friendly and hostile.</p>
<p>THE FIRST EUROPEANS</p> <p>The first Europeans to arrive in North America – at least the first for whom there is solid evidence – were Norse, traveling west from Greenland, where Erik the Red had founded a settlement around the year 985. In 1001 his son Leif is thought to have explored the northeast coast of what is now Canada and spent at least one winter there.</p>	<p>OS PRIMEIROS EUROPEUS</p> <p>Os primeiros europeus a chegar à América do Norte – pelo menos os primeiros do qual existe evidência sólida foram os nórdicos, vindos da Groenlândia, onde Eric, o Vermelho, fundara uma colónia por volta do ano 985. Acredita-se que no ano 1001 seu filho Leif tenha explorado o litoral nordeste do que é hoje o Canadá e lá tenha passado pelo menos um inverno.</p>
<p>As sagas nórdicas sugerem que os Vikings exploraram o litoral Atlântico da América do Norte e chegaram até as Bahamas, ao Sul, mas essas alegações permanecem ainda sem provas. Em 1963, contudo, foram encontradas algumas ruínas de casas nórdicas daquela época, em L'Anseaux-Meadows, no norte de Terra Nova (<i>Newfoundland</i>), o que vem corroborar pelo menos algumas das reivindicações feitas pelas sagas nórdicas.</p>	<p>While Norse sagas suggest that Viking sailors explored the Atlantic coast of North America down as far as the Bahamas, such claims remain unproven. In 1963, however, the ruins of some Norse houses dating from that era were discovered at L'Anse-aux-Meadows in northern Newfoundland, thus supporting at least some of the saga claims.</p>
<p>Em 1497, apenas cinco anos depois de Cristóvão Colombo ter aportado no Caribe à procura de uma rota ocidental para a Ásia, um navegador veneziano, chamado John Cabot, chegou à Terra Nova no desempenho de uma missão ordenada pelo rei britânico. Embora</p>	<p>In 1497, just five years after Christopher Columbus landed in the Caribbean looking for a western route to Asia, a Venetian sailor named John Cabot arrived in Newfoundland on a mission for the British king. Although quickly forgotten, Cabot's journey was later to provide the basis for British</p>

<p>essa expedição tenha sido esquecida pouco depois, ela mais tarde constituiria a fundamentação para as pretensões britânicas na América do Norte, também abrindo caminho para as ricas águas piscosas perto de George's Banks, que passaram a ser regularmente visitadas por pescadores europeus, particularmente os portugueses.</p>	<p>claims to North America. It also opened the way to the rich fishing grounds off George's Banks, to which European fishermen, particularly the Portuguese, were soon making regular visits.</p>
<p>Colombo, naturalmente, nunca conheceu a parte continental dos Estados Unidos, mas as primeiras viagens exploratórias feitas a esse território partiram das possessões espanholas que ele ajudou a fundar. A primeira dessas viagens ocorreu em 1513, quando um grupo de homens liderado por Juan Ponce de León aportou na costa da Flórida, perto da atual cidade de St. Augustine.</p>	<p>Columbus never saw the mainland of the future United States, but the first explorations of it were launched from the Spanish possessions that he helped establish.</p> <p>The first of these took place in 1513 when a group of men under Juan Ponce de León landed on the Florida coast near the present city of St. Augustine.</p>
<p>Com a conquista do México em 1522, os espanhóis consolidaram ainda mais sua posição no hemisfério ocidental. As descobertas subsequentes ampliaram os conhecimentos que os europeus tinham sobre o território agora chamado de América, em honra ao italiano Amerigo Vespucci, autor de um relato muito popular das suas viagens a um "Novo Mundo". Em 1529, já existiam mapas de confiança da costa atlântica, desde Labrador até a Terra do Fogo. No entanto, mais de um século se passaria antes de ser abandonada definitivamente a esperança de descobrir uma "Passagem Noroeste" para a Ásia.</p>	<p>With the conquest of Mexico in 1522, the Spanish further solidified their position in the Western Hemisphere. The ensuing discoveries added to Europe's knowledge of what was now named America – after the Italian Amerigo Vespucci, who wrote a widely popular account of his voyages to a "New World." By 1529 reliable maps of the Atlantic coastline from Labrador to Tierra del Fuego had been drawn up, although it would take more than another century before hope of discovering a "Northwest Passage" to Asia would be completely abandoned.</p>

<p>Entre as viagens exploratórias mais significativas feitas pelos primeiros espanhóis está a de Hernando De Soto, conquistador experiente que havia acompanhado Francisco Pizzaro durante a conquista do Peru. A expedição de De Soto saiu de Havana em 1539, aportou na Flórida e atravessou o sudeste dos Estados Unidos até o Rio Mississippi, em busca de riquezas.</p>	<p>Among the most significant early Spanish explorations was that of Hernando De Soto, a veteran conquistador who had accompanied Francisco Pizarro in the conquest of Peru. Leaving Havana in 1539, De Soto's expedition landed in Florida and ranged through the southeastern United States as far as the Mississippi River in search of riches.</p>
<p>Outro espanhol, Francisco Coronado, partiu do México em 1540 em busca das míticas Sete Cidades de Cibola. As viagens de Coronado o levaram ao Grand Canyon e a Kansas, mas ele não encontrou o ouro ou as riquezas que seus homens buscavam.</p>	<p>Another Spaniard, Francisco Vázquez de Coronado, set out from Mexico in 1540 in search of the mythical Seven Cities of Cibola. Coronado's travels took him to the Grand Canyon and Kansas, but failed to reveal the gold or treasure his men sought.</p>
<p>A comitiva de Coronado teve, no entanto, o mérito de deixar para os povos da região um legado importante, ainda que não intencional: fugiram da sua comitiva cavalos em número suficiente para transformar a vida nas Grandes Planícies. Dentro de poucas gerações, os índios das planícies transformariam-se em exímios cavaleiros e puderam assim ampliar em muito o alcance das suas atividades.</p>	<p>However, his party did leave the peoples of the region a remarkable, if unintended, gift: Enough of his horses escaped to transform life on the Great Plains. Within a few generations, the Plains Indians had become masters of horsemanship, greatly expanding the range and scope of their activities.</p>
<p>Enquanto os espanhóis vinham subindo do Sul, a parte norte do que é hoje os Estados Unidos estava sendo aos poucos revelada pelas expedições de homens como Giovanni da Verrazano. Verrazano, florentino que navegava a serviço dos franceses, avistou a Carolina</p>	<p>While the Spanish were pushing up from the south, the northern portion of the present – day United States was slowly being revealed through the journeys of men such as Giovanni da Verrazano. A Florentine who sailed for the French, Verrazano made landfall in North Carolina in 1524,</p>

<p>do Norte em 1524 e depois seguiu para o norte, ao longo da costa atlântica, passando pelo atual porto de Nova Iorque.</p>	<p>then sailed north along the Atlantic Coast past what is now New York harbor.</p>
<p>Uma década mais tarde, o francês Jacques Cartier içou as velas com a esperança – como outros europeus antes dele – de encontrar uma passagem marítima para a Ásia. As expedições de Cartier ao longo do Rio São Lourenço constituíram depois o fundamento para as pretensões dos franceses na América do Norte. Essas pretensões perdurariam até 1763.</p>	<p>A decade later, the Frenchman Jacques Cartier set sail with the hope – like the other Europeans before him – of finding a sea passage to Asia. Cartier's expeditions along the St. Lawrence River laid the foundation for the French claims to North America, which were to last until 1763.</p>
<p>Após o colapso da sua primeira colónia em Quebec por volta de 1540, os huguenotes franceses procuraram, duas décadas depois, estabelecer-se no litoral norte da Flórida. Os espanhóis, que viam CAPÍTULO 1: Período Inicial da América os franceses como uma ameaça às suas rotas comerciais ao longo das correntes do Golfo, destruíram a colónia em 1565. Ironicamente, o líder das forças espanholas, Pedro Menéndez, iria depois fundar uma vila perto dali – St. Augustine, a primeira colónia permanente dos europeus naquilo que viria a ser os Estados Unidos.</p>	<p>Following the collapse of their first Quebec colony in the 1540s, French Huguenots attempted to settle the northern coast of Florida two decades later. The Spanish, viewing the French as a threat to their trade route along the Gulf Stream, destroyed the colony in 1565. Ironically, the leader of the Spanish forces, Pedro Menéndez, would soon establish a town not far away – St. Augustine. It was the first permanent European settlement in what would become the United States.</p>
<p>A grande riqueza trazida pela Espanha das suas colónias no México, Caribe e Peru despertou forte interesse nas outras potências europeias. Com o passar dos anos, nações marítimas emergentes como a Inglaterra passaram a interessar-se pelo Novo Mundo, estimuladas em parte pelos ataques bem-sucedidos</p>	<p>The great wealth that poured into Spain from the colonies in Mexico, the Caribbean, and Peru provoked great interest on the part of the other European powers. Emerging maritime nations such as England, drawn in part by Francis Drake's successful raids on Spanish treasure ships, began to take an interest in the</p>

de Francis Drake a embarcações espanholas abarrotadas de tesouros.	New World.
Em 1578, Humphrey Gilbert, autor de um tratado sobre a procura de uma Passagem Noroeste, recebeu da Rainha Elizabete uma patente para colonizar as “terras pagãs e bárbaras” no Novo Mundo que ainda não tivessem sido reivindicadas por outras potências europeias. Ele levaria cinco anos até poder iniciar sua empreitada. Quando morreu no mar, seu meio irmão, Walter Raleigh, assumiu a missão.	In 1578 Humphrey Gilbert, the author of a treatise on the search for the Northwest Passage, received a patent from Queen Elizabeth to colonize the "heathen and barbarous landes" in the New World that other European nations had not yet claimed. It would be five years before his efforts could begin. When he was lost at sea, his half-brother, Walter Raleigh, took up the mission.
Em 1585 Raleigh fundou a primeira colónia britânica na América do Norte, na Ilha de Roanoke, na costa da Carolina do Norte. A colónia foi subsequentemente abandonada e uma segunda tentativa de levá-la adiante, dois anos depois, também fracassou. Os britânicos esperariam vinte anos antes de tentar de novo. Desta vez – em Jamestown, em 1607 – a colónia prosperaria, e a América do Norte iniciaria uma nova era.	In 1585 Raleigh established the first British colony in North America, on Roanoke Island off the coast of North Carolina. It was later abandoned, and a second effort two years later also proved a failure. It would be 20 years before the British would try again. This time – at Jamestown in 1607 – the colony would succeed, and North America would enter a new era.
AS PRIMEIRAS COLÔNIAS	EARLY SETTLEMENTS
O início do século XVII viu o começo de uma enorme maré de emigração da Europa para a América do Norte. Esse movimento, que abrangeu mais de três séculos, cresceu de um modesto gotejar de algumas centenas de ingleses para uma enchente de milhões de recém-chegados. Levados por motivações poderosas e diversas, eles construíram uma nova civilização no norte do continente.	The early 1600s saw the beginning of a great tide of emigration from Europe to North America. Spanning more than three centuries, this movement grew from a trickle of a few hundred English colonists to a flood of millions of newcomers. Impelled by powerful and diverse motivations, they built a new civilization on the northern part of the continent.

<p>Os primeiros imigrantes ingleses nos Estados Unidos atravessaram o Atlântico muito depois do estabelecimento de colónias espanholas prósperas no México, Índias Ocidentais e América do Sul. Como todos os que vieram cedo para o Novo Mundo, estes viajaram em navios pequenos e superlotados. Durante as viagens de 6 a 12 semanas, sobreviviam à base de rações paupérrimas. Muitos morriam de doença, os navios eram frequentemente açoitados por tempestades e alguns perdiam-se no mar.</p>	<p>The first English immigrants to what is now the United States crossed the Atlantic long after thriving Spanish colonies had been established in Mexico, the West Indies, and South America. Like all early travelers to the New World, they came in small, overcrowded ships. During their six-to 12-week voyages, they lived on meager rations. Many died of disease, ships were often battered by storms, and some were lost at sea.</p>
<p>A maioria dos emigrantes europeus deixou seu país natal para fugir da opressão política, buscar a liberdade de praticar sua religião, ou encontrar aventuras e oportunidades que não teriam no seu próprio país. Entre 1620 e 1635, a Inglaterra foi varrida por dificuldades económicas. Muitos não conseguiam encontrar trabalho.</p> <p>Até artesãos qualificados ganhavam pouco mais do que o necessário para a subsistência. Essas dificuldades foram ainda agravadas por colheitas decepcionantes. Além disso, a Revolução Industrial criaria uma indústria têxtil muito promissora que exigia volumes cada vez maiores de lã para manter os teares em funcionamento. Então os senhores de terra cercaram suas propriedades, expulsaram os camponeses e passaram a criar ovelhas. A expansão colonial tornou-se uma válvula de escape para esses camponeses que não tinham para onde ir.</p>	<p>Most European emigrants left their homelands to escape political oppression, to seek the freedom to practice their religion, or to find opportunities denied them at home. Between 1620 and 1635, economic difficulties swept England. Many people could not find work.</p> <p>Even skilled artisans could earn little more than a bare living. Poor crop yields added to the distress. In addition, the Commercial Revolution had created a burgeoning textile industry, which demanded an ever-increasing supply of wool to keep the looms running. Landlords enclosed farmlands and evicted the peasants in favor of sheep cultivation. Colonial expansion became an outlet for this displaced peasant population.</p>

<p>A primeira vista dos colonizadores da terra nova eram as densas florestas. Talvez não tivessem sobrevivido não fosse a ajuda de índios amistosos que lhes ensinaram o cultivo de plantas nativas – diversos tipos de abóbora, favas e milho. Além disso, os quase 2.100 quilómetros de vastas florestas virgens ao longo do litoral leste revelaram se uma rica fonte de lenha e de caça. Também forneciam uma abundância de matérias primas usadas na construção de casas, móveis, navios e produtos para exportação.</p>	<p>The colonists' first glimpse of the new land was a vista of dense woods. The settlers might not have survived had it not been for the help of friendly Indians, who taught them how to grow native plants – pumpkin, squash, beans, and corn. In addition, the vast, virgin forests, extending nearly 2,100 kilometers along the Eastern seaboard, proved a rich source of game and firewood. They also provided abundant raw materials used to build houses, furniture, ships, and profitable items for export.</p>
<p>Embora o novo continente fosse ricamente abençoado pela natureza, o comércio com a Europa era vital para os produtos que não podiam ser fabricados pelos próprios colonos. Estes fizeram bom uso de todo o litoral, pródigo em portos e enseadas. Apenas duas áreas – Carolina do Norte e o Sul da Nova Jersey – careciam de portos que comportassem navios transoceânicos.</p>	<p>Although the new continent was remarkably endowed by nature, trade with Europe was vital for articles the settlers could not produce. The coast served the immigrants well. The whole length of shore provided many inlets and harbors. Only two areas – North Carolina and southern New Jersey – lacked harbors for ocean-going vessels.</p>
<p>Rios majestosos – o Kennebec, Hudson, Delaware, Susquehanna, Potomac e muitos outros – serviam para ligar as terras entre o litoral e as Montanhas Apalaches com o mar. Apenas um rio, no entanto, o São Lourenço – dominado pelos franceses no Canadá –, constituía uma hidrovia que dava acesso aos Grandes Lagos e ao coração do continente. Florestas densas, a resistência de algumas tribos indígenas e a barreira das Montanhas Apalaches desestimularam os colonos a se aventurarem além da planície litorânea. Apenas caçadores de peles e</p>	<p>Majestic rivers – the Kennebec, Hudson, Delaware, Susquehanna, Potomac, and numerous others – linked lands between the coast and the Appalachian Mountains with the sea. Only one river, however, the St. Lawrence – dominated by the French in Canada – offered a water passage to the Great Lakes and the heart of the continent. Dense forests, the resistance of some Indian tribes, and the formidable barrier of the Appalachian Mountains discouraged settlement beyond the coastal plain. Only trappers and traders ventured into the wilderness. For the first</p>

<p>mercadores se aventuravam no desconhecido. Durante os primeiros cem anos, os colonos edificaram suas povoações de forma compacta ao longo do litoral.</p>	<p>hundred years the colonists built their settlements compactly along the coast.</p>
<p>Muitas pessoas foram impelidas a migrar para os Estados Unidos por razões políticas. Na década de 1630, o reinado autocrático de Carlos I da Inglaterra estimulou a migração para o Novo Mundo. A revolta que se seguiu e a vitória dos opositores de Carlos, liderados por Oliver Cromwell, na década de 1640, levou muitos cavalheiros – "homens do rei" – a tentarem a sorte na Virgínia. Nas regiões europeias de fala germânica, as políticas opressoras de vários príncipes locais – sobretudo em relação à religião –, e à devastação trazida por uma longa série de guerras, ajudaram a engrossar ainda mais o fluxo em direção à América no final do século XVII e no século XVIII.</p>	<p>Political considerations influenced many people to move to America. In the 1630s, arbitrary rule by England's Charles I gave impetus to the migration. The subsequent revolt and triumph of Charles' opponents under Oliver Cromwell in the 1640s led many cavaliers – "king's men" – to cast their lot in Virginia. In the German-speaking regions of Europe, the oppressive policies of various petty princes – particularly with regard to religion – and the devastation caused by a long series of wars helped swell the movement to America in the late 17th and 18th centuries.</p>
<p>A vinda dos colonos no século XVII exigia um planeamento e uma administração cuidadosa, e implicava também considerável despesa e risco. Os colonos tinham de ser transportados quase 5.000 quilómetros pelo mar. Precisavam de utensílios, roupas, sementes, ferramentas, materiais de construção, pecuária, armas e munição.</p>	<p>The journey entailed careful planning and management, as well as considerable expense and risk. Settlers had to be transported nearly 5,000 kilometers across the sea. They needed utensils, clothing, seed, tools, building materials, livestock, arms, and ammunition.</p>
<p>Diferentemente das políticas de colonização implementadas em outros países e em outros períodos, a emigração da Inglaterra não foi patrocinada diretamente pelo</p>	<p>In contrast to the colonization policies of other countries and other periods, the emigration from England was not directly sponsored by the government but by private groups of individuals</p>

governo, e sim por grupos privados cuja motivação principal era o lucro.	whose chief motive was profit.
JAMESTOWN A primeira colónia britânica a vingar na América do Norte foi a de Jamestown. Com base numa carta concedida pelo Rei Tiago I à Companhia de Virgínia (ou Londres), um grupo de cerca de 100 homens saiu em 1607 rumo à Baía de Chesapeake. Para evitar conflitos com os espanhóis, escolheu um local no Rio James que distava aproximadamente 60 quilómetros da baía.	JAMESTOWN The first of the British colonies to take hold in North America was Jamestown. On the basis of a charter which King James I granted to the Virginia (or London) company, a group of about 100 men set out for the Chesapeake Bay in 1607. Seeking to avoid conflict with the Spanish, they chose a site about 60 kilometers up the James River from the bay.
O grupo, constituído de homens da cidade e aventureiros mais interessados no ouro que na agricultura, não estava preparado para iniciar uma vida completamente nova nesse lugar remoto: os homens não tinham nem o temperamento nem a capacitação necessários. O capitão John Smith emergiu como figura dominante. Apesar dos conflitos, da fome e dos ataques dos índios, sua capacidade de impor disciplina conseguiu fazer a pequena colónia atravessar seu primeiro ano de vida.	Made up of townsmen and adventurers more interested in finding gold than farming, the group was unequipped by temperament or ability to embark upon a completely new life in the wilderness. Among them, Captain John Smith emerged as the dominant figure. Despite quarrels, starvation, and Native-American attacks, his ability to enforce discipline held the little colony together through its first year.
Em 1609, Smith voltou para a Inglaterra e, na sua ausência, a colónia caiu na anarquia. Durante o inverno de 1609-10, a maioria dos colonos morreu de doença. Em Maio de 1610, apenas 60 dos 300 que chegaram estavam ainda vivos. Naquele mesmo ano, foi criada a vila de Enriço (a atual Richmond), um pouco mais acima no curso do Rio James.	In 1609 Smith returned to England, and in his absence, the colony descended into anarchy. During the winter of 1609-1610, the majority of the colonists succumbed to disease. Only 60 of the original 300 settlers were still alive by May 1610. That same year, the town of Henrico (now Richmond) was established farther up the James River.
Pouco depois, contudo,	It was not long, however, before a

<p>a economia da Virgínia sofreu uma verdadeira revolução. Em 1612 John Rolfe começou a fazer cruzamentos com sementes de tabaco importado das Índias Ocidentais e sementes de plantas nativas e conseguiu uma variedade de fumo agradável ao paladar europeu. O primeiro carregamento desse tabaco chegou a Londres em 1614. Em uma década, tornaria-se a principal fonte de receita da Virgínia.</p>	<p>development occurred that revolutionized Virginia's economy. In 1612 John Rolfe began cross-breeding imported tobacco seed from the West Indies with native plants and produced a new variety that was pleasing to European taste. The first shipment of this tobacco reached London in 1614. Within a decade it had become Virginia's chief source of revenue.</p>
<p>Mas a prosperidade não veio rápido e a taxa de mortalidade permaneceu extraordinariamente alta em razão das doenças e dos ataques indígenas. Entre 1607 e 1624, cerca de 14.000 pessoas imigraram para a colónia mas, em 1624, só havia lá 1.132 pessoas. Segundo a recomendação de uma comissão da coroa, o rei dissolveu a Companhia da Virgínia e fez da vila uma colónia real.</p>	<p>Prosperity did not come quickly, however, and the death rate from disease and Indian attacks remained extraordinarily high. Between 1607 and 1624 approximately 14,000 people migrated to the colony, yet only 1,132 were living there in 1624. On recommendation of a royal commission, the king dissolved the Virginia Company, and made it a royal colony that year.</p>
<p>MASSACHUSETTS Durante o período de turbulência religiosa do século XVI, um grupo de homens e mulheres, denominados Puritanos, tentou atuar dentro da Igreja Estabelecida da Inglaterra para promover sua reforma. Exigiam, em essência, que os rituais e as estruturas associadas ao catolicismo romano fossem substituídos por formas mais simples de fé e adoração, conforme a linha protestante. Essas ideias reformistas, ao destruírem a unidade da igreja estatal, ameaçavam dividir o povo e minar a autoridade do monarca.</p>	<p>MASSACHUSETTS During the religious upheavals of the 16th century, a body of men and women called Puritans sought to reform the Established Church of England from within. Essentially, they demanded that the rituals and structures associated with Roman Catholicism be replaced by simpler Calvinist Protestant forms of faith and worship. Their reformist ideas, by destroying the unity of the state church, threatened to divide the people and to undermine royal authority.</p>
<p>Em 1607, um pequeno grupo</p>	<p>In 1607 a small group of Separatists –</p>

<p>de Separatistas – seita radical de Puritanos que não acreditava que a igreja estabelecida fosse passível de reforma – partiu rumo a Leyden, na Holanda, onde os holandeses lhes concederam asilo. Mas os holandeses calvinistas praticamente só lhes ofereciam empregos mais subalternos, de baixa remuneração. Alguns membros da congregação, insatisfeitos com essa discriminação, resolveram emigrar para o Novo Mundo.</p>	<p>a radical sect of Puritans who did not believe the Established Church could ever be reformed – departed for Leyden, Holland, where the Dutch granted them asylum. However, the Calvinist Dutch restricted them mainly to low-paid laboring jobs. Some members of the congregation grew dissatisfied with this discrimination and resolved to emigrate to the New World.</p>
<p>Em 1620, um grupo de Puritanos de Leyden, constituído de 101 homens, mulheres e crianças, tendo em mãos uma patente de terra da Companhia da Virgínia, viajou para a Virgínia a bordo do <i>Mayflower</i>. Uma tempestade os desviou para o norte e eles aportaram em Cape Cod, na Nova Inglaterra. Acreditando-se fora da jurisdição de qualquer governo organizado, os homens aprovaram um acordo formal que estabelecia que todos obedeceriam às “leis justas e imparciais” a serem redigidas por líderes escolhidos por eles mesmo. Este foi o Contrato <i>Mayflower</i>.</p>	<p>In 1620, a group of Leyden Puritans secured a land patent from the Virginia Company. Numbering 101, they set out for Virginia on the <i>Mayflower</i>. A storm sent them far north and they landed in New England on Cape Cod. Believing themselves outside the jurisdiction of any organized government, the men drafted a formal agreement to abide by "just and equal laws" drafted by leaders of their own choosing. This was the <i>Mayflower Compact</i>.</p>
<p>Em Dezembro, o <i>Mayflower</i> chegou ao porto de Plymouth: os peregrinos começaram a construir seu acampamento em pleno inverno. Quase metade dos colonos morreu de frio e de doença, mas os índios Wampanoag que viviam por ali deram-lhes uma informação que asseguraria a sobrevivência: como cultivar o milho. Já no Outono seguinte, os peregrinos ostentavam uma colheita abundante de milho e um comércio crescente baseado em peles e madeira.</p>	<p>In December the <i>Mayflower</i> reached Plymouth harbor; the Pilgrims began to build their settlement during the winter. Nearly half the colonists died of exposure and disease, but neighboring Wampanoag Indians provided the information that would sustain them: how to grow maize. By the next fall, the Pilgrims had a plentiful crop of corn, and a growing trade based on furs and lumber.</p>

<p>Em 1630, chegou uma nova leva de imigrantes na Baía de Massachusetts, trazendo consigo uma carta régia do Rei Carlos I para fundar uma colónia. Muitos eram puritanos cujas práticas religiosas estavam sendo progressivamente proibidas na Inglaterra. O líder ao grupo, John Winthrop, dizia abertamente que queria criar uma “cidade no monte” no Novo Mundo. Com isso ele queria dizer um lugar onde puritanos pudessem viver rigorosamente conforme seus preceitos religiosos.</p>	<p>A new wave of immigrants arrived on the shores of Massachusetts Bay in 1630 bearing a grant from King Charles I to establish a colony. Many of them were Puritans whose religious practices were increasingly prohibited in England. Their leader, John Winthrop, urged them to create a "city upon a hill" in the New World – a place where they would live in strict accordance with their religious beliefs and set an example for all of Christendom.</p>
<p>A Colónia da Baía de Massachusetts viria a ter um papel muito significativo no desenvolvimento de toda a região da Nova Inglaterra. Essa importância deveu-se em parte ao fato de que Winthrop e seus colegas puritanos conseguiram trazer consigo a carta real. A existência da concessão significava que a autoridade que emanava do governo colonial residia em Massachusetts, e não na Inglaterra.</p>	<p>The Massachusetts Bay Colony was to play a significant role in the development of the entire New England region, in part because Winthrop and his Puritan colleagues were able to bring their charter with them. Thus the authority for the colony's government resided in Massachusetts, not in England.</p>
<p>De acordo com os dispositivos dessa carta, o poder residia na Corte Geral, constituída de “homens livres” que fossem membros da igreja puritana. Ficava assim garantido o domínio não só religioso como também político dos puritanos na colónia. Era a Corte Geral que elegia o governador. Durante quase toda a geração seguinte, o governador seria John Winthrop.</p>	<p>Under the charter's provisions, power rested with the General Court, which was made up of "freemen" required to be members of the Puritan, or Congregational, Church. This guaranteed that the Puritans would be the dominant political as well as religious force in the colony. The General Court elected the governor, who for most of the next generation would be John Winthrop.</p>
<p>A rígida ortodoxia dos puritanos não agradava a todos. Um dos primeiros a desafiar abertamente</p>	<p>The rigid orthodoxy of the Puritan rule was not to everyone's liking. One of the first to challenge the General</p>

<p>a Corte Geral foi um jovem clérigo chamado Roger Williams, que opunha-se à confiscação de terras indígenas e às relações da colónia com a Igreja da Inglaterra. <i>Os dois e os seus seguidores foram</i> Banido da Baía de Massachusetts.</p>	<p>Court openly was a young clergyman named Roger Williams, who objected to the colony's seizure of Indian lands and advocated separation of church and state. Another dissenter, Anne Hutchinson, challenged key doctrines of Puritan theology. Both they and their followers were banished.</p>
<p>Em 1636 Williams adquiriu terras dos Índios Narragansett, no que é hoje Providence, estado de Rhode Island, e lá fundou a primeira colónia americana em que havia total separação entre estado e igreja e também plena liberdade religiosa.</p>	<p>Williams purchased land from the Narragansett Indians in what is now Providence, Rhode Island, in 1636. <i>There Williams founded the first</i> colony where complete separation of church and state as well as freedom of religion was practiced.</p>
<p>Não foram só as pessoas tachadas de hereges, como Williams, que saíram de Massachusetts. Puritanos ortodoxos, em busca de terras e oportunidades melhores, logo começaram também a deixar a Colónia da Baía de Massachusetts. As notícias sobre a fertilidade do vale do Rio Connecticut atraíram a atenção de agricultores que labutavam com terras inférteis. No início da década de 1630, muitos estavam dispostos a correr o risco de ataques indígenas para alcançar terras planas e férteis. Essas novas comunidades frequentemente não exigiam que alguém fosse membro da igreja para poder votar, o que fez aumentar cada vez mais o número de homens com direito a voto.</p>	<p>So-called heretics like Williams were not the only ones who left Massachusetts. Orthodox Puritans, seeking better lands and opportunities, soon began leaving Massachusetts Bay Colony. News of the fertility of the Connecticut River Valley, for instance, attracted the interest of farmers having a difficult time with poor land. By the early 1630s, many were ready to brave the danger of Indian attack to obtain level ground and deep, rich soil. These new communities often eliminated church membership as a prerequisite for voting, thereby extending the franchise to ever larger numbers of men.</p>
<p>Nesse mesmo período, começaram a surgir outras colónias ao longo do litoral de New Hampshire e Maine, pois um número crescente de imigrantes buscava a terra e a</p>	<p>At the same time, other settlements began cropping up along the New Hampshire and Maine coasts, as more and more immigrants sought the land and liberty the New World seemed to</p>

liberdade que o Novo Mundo parecia oferecer.	offer.
NOVA HOLANDA E MARYLAND Contratado pela Companhia Holandesa das Índias Orientais, Henry Hudson explorou, em 1609, a área em volta da atual cidade de Nova Iorque e o rio que hoje leva seu nome, chegando provavelmente a um ponto a norte de Albany. Outras explorações feitas por holandeses serviram de base para suas pretensões territoriais e para as primeiras colónias na área.	NEW NETHERLAND AND MARYLAND Hired by the Dutch East India Company, Henry Hudson in 1609 explored the area around what is now New York City and the river that bears his name, to a point probably north of present-day Albany, New York. Subsequent Dutch voyages laid the basis for their claims and early settlements in the area.
Como no caso dos franceses mais ao norte, o principal interesse dos holandeses era o comércio de peles. Para tanto, cultivaram um bom relacionamento com as Cinco Nações dos Iroqueses, que detinham a chave para o território de onde vinham as peles. Em 1617 os holandeses construíram uma fortificação no encontro dos rios Hudson e Mohawk, onde existe hoje a cidade de Albany.	As with the French to the north, the first interest of the Dutch was the fur trade. To this end, they cultivated close relations with the Five Nations of the Iroquois, who were the key to the heartland from which the furs came. In 1617 Dutch settlers built a fort at the junction of the Hudson and the Mohawk Rivers, where Albany now stands.
A colónia na ilha de Manhattan começou no início da década de 1620. Em 1624, a ilha foi comprada dos índios locais pelo preço acertado de US\$ 24. O local foi logo rebaptizado de Nova Amsterdam.	Settlement on the island of Manhattan began in the early 1620s. In 1624, the island was purchased from local Native Americans for the reported price of \$24. It was promptly renamed New Amsterdam.
No intuito de atrair colonos para a região do Rio Hudson, os holandeses encorajaram um tipo de aristocracia feudal, conhecido como sistema patroon. A primeira grande propriedade criada nesses moldes surgiu em 1630, ao longo do Rio Hudson.	In order to attract settlers to the Hudson River region, the Dutch encouraged a type of feudal aristocracy, known as the "patroon" system. The first of these huge estates were established in 1630 along the Hudson River.

<p>Nesse sistema, qualquer accionista ou patroon que trouxesse para sua propriedade 50 adultos num período de 4 anos recebia um lote de 25 quilómetros ao longo do rio, excluindo privilégios de caça e pesca, e jurisdição civil e criminal sobre suas terras. Ele, por sua vez, deveria entrar com o gado, ferramentas e construções. Os inquilinos pagavam aluguel ao patroon e davam a ele a primeira opção na venda do excedente da colheita.</p>	<p>Under the patroon system, any stockholder, or patroon, who could bring 50 adults to his estate over a four-year period was given a 25-kilometer river-front plot, exclusive fishing and hunting privileges, and civil and criminal jurisdiction over his lands. In turn, he provided livestock, tools, and buildings. The tenants paid the patroon rent and gave him first option on surplus crops.</p>
<p>Mais ao Sul, uma companhia comercial sueca, ligada aos holandeses, tentou estabelecer sua primeira colónia três anos depois, ao longo do Rio Delaware. Sem recursos para consolidar sua posição, a Nova Suécia foi sendo aos poucos absorvida pela Nova Holanda e, depois, por Pensilvânia e Delaware.</p>	<p>Further to the south, a Swedish trading company with ties to the Dutch attempted to set up its first settlement along the Delaware River three years later. Without the resources to consolidate its position, New Sweden was gradually absorbed into New Netherland, and later, Pennsylvania and Delaware.</p>
<p>Em 1632, a família Calvert obteve do Rei Carlos I uma concessão de terras ao norte do Rio Potomac, no que viria a ser Maryland. Como a carta não proibia expressamente o estabelecimento de igrejas não protestantes, a família encorajou outros católicos a estabelecerem-se lá. A primeira vila de Maryland, St. Mary's, foi fundada em 1634, próximo ao local onde o Rio Potomac desagua na Baía de Chesapeake.</p>	<p>In 1632 the Catholic Calvert family obtained a charter for land north of the Potomac River from King Charles I in what became known as Maryland. As the charter did not expressly prohibit the establishment of non-Protestant churches, the colony became a haven for Catholics. Maryland's first town, St. Mary's, was established in 1634 near where the Potomac River flows into the Chesapeake Bay.</p>
<p>Ao mesmo tempo em que proporcionavam um refúgio para os católicos, que vinham sendo cada vez mais perseguidos pela Inglaterra anglicana, os Calverts interessavam-</p>	<p>While establishing a refuge for Catholics, who faced increasing persecution in Anglican England, the Calverts were also interested in creating profitable estates. To this</p>

<p>-se também em criar propriedades rentáveis. Com esse objetivo em mente, e no intuito de evitar problemas com o governo britânico, estimularam também a imigração de protestantes.</p>	<p>end, and to avoid trouble with the British government, they also encouraged Protestant immigration.</p>
<p>A carta real concedida à família Calvert continha um misto de dispositivos feudais e modernos. Por um lado, a família tinha o poder de criar propriedades senhoriais. Por outro lado, só podia promulgar leis com o consentimento dos homens livres. A família descobriu que para atrair colonos – e ter lucro com suas terras – tinha que oferecer terras, e não simplesmente a opção de alugar pedaços das propriedade senhoriais. O resultado foi um rápido crescimento no número de fazendas independentes. E seus proprietários exigiam voz ativa na condução dos negócios da colónia e a primeira legislatura de Maryland reuniu-se em 1685.</p>	<p>Maryland's royal charter had a mixture of feudal and modern elements. On the one hand the Calvert family had the power to create manorial estates. On the other, they could only make laws with the consent of freemen (property holders). They found that in order to attract settlers – and make a profit from their holdings – they had to offer people farms, not just tenancy on manorial estates. The number of independent farms grew in consequence. Their owners demanded a voice in the affairs of the colony. Maryland's first legislature met in 1635.</p>
<p>RELAÇÕES ENTRE COLONOS E ÍNDIOS Em 1640, os britânicos já tinham colónias consolidadas no litoral da Nova Inglaterra e na Baía de Chesapeake. Entre elas, havia as comunidades holandesas e sueca. A oeste, os americanos nativos, os índios.</p>	<p>COLONIAL-INDIAN RELATIONS By 1640 the British had solid colonies established along the New England coast and the Chesapeake Bay. In between were the Dutch and the tiny Swedish community. To the west were the original Americans, then called Indians.</p>
<p>Às vezes as relações eram de amizade, outras vezes de hostilidade, mas, seja como for, as tribos que viviam no Leste não eram mais desconhecidas dos europeus. Embora os americanos nativos tenham beneficiado do acesso a novas tecnologias</p>	<p>Sometimes friendly, sometimes hostile, the Eastern tribes were no longer strangers to the Europeans. Although Native Americans benefited from access to new technology and trade, the disease and thirst for land that the early settlers also brought</p>

<p>e ao comércio, as doenças trazidas pelos primeiros colonos e a ganância por terras representaram uma séria ameaça ao modo de vida tradicional dos índios.</p>	<p>posed a serious challenge to their long-established way of life.</p>
<p>Inicialmente, o comércio deles com os colonos europeus trouxe vantagens: facas, machados, armas, utensílios de cozinha, anzóis e uma série de outros produtos. Os primeiros índios a participarem desse comércio detinham uma vantagem em relação às demais tribos rivais.</p>	<p>At first, trade with the European settlers brought advantages: knives, axes, weapons, cooking utensils, fishhooks, and a host of other goods. Those Indians who traded initially had significant advantage over rivals who did not.</p>
<p>Como consequência da crescente demanda dos europeus, tribos como as dos Iroqueses começaram, no século XVII, a dar mais atenção à caça de peles. Com a renda dessas peles, os índios puderam comprar produtos coloniais até quase o final do século XVIII.</p>	<p>In response to European demand, tribes such as the Iroquois began to devote more attention to fur trapping during the 17th century. Furs and pelts provided tribes the means to purchase colonial goods until late into the 18th century.</p>
<p>No início, as relações entre colonos e índios eram um misto de cooperação e conflito. Por um lado, havia o exemplo das relações harmoniosas que prevaleceram durante o primeiro meio século de existência da Pensilvânia. Por outro lado, havia toda uma série de confrontos, escaramuças e guerras que quase sempre resultavam na derrota dos índios e na perda das suas terras.</p>	<p>Early colonial-Native-American relations were an uneasy mix of cooperation and conflict. On the one hand, there were the exemplary relations that prevailed during the first half century of Pennsylvania's existence. On the other were a long series of setbacks, skirmishes, and wars, which almost invariably resulted in an Indian defeat and further loss of land.</p>
<p>A primeira das grandes revoltas indígenas ocorreu na Virgínia em 1622, quando cerca de 347 colonos brancos foram mortos, inclusive vários missionários que acabavam de chegar a Jamestown.</p>	<p>The first of the important Native-American uprisings occurred in Virginia in 1622, when some 347 whites were killed, including a number of missionaries who had just recently come to Jamestown.</p>

Seguiu-se a Guerra de Pequot, em 1637, Quando as tribos locais tentaram impedir as povoações na região do Rio Connecticut.	White settlement of the Connecticut River region touched off the Pequot War in 1637.
Em 1675, Phillip, filho do chefe que havia feito o primeiro acordo de paz com os peregrinos em 1621, tentou reunir as tribos do Sul da Nova Inglaterra para impedir novas invasões das suas terras. Na luta, contudo, Phillip perdeu sua vida e muitos índios foram vendidos como escravos.	In 1675 King Philip, the son of the native chief who had made the original peace with the Pilgrims in 1621, attempted to unite the tribes of southern New England against further European encroachment of their lands. In the struggle, however, Philip lost his life and many Indians were sold into servitude.
Cerca de 5.000 km a oeste e cinco anos depois, os índios Pueblo, da região de Taos, Novo México, rebelaram-se contra os missionários espanhóis. Durante os doze anos seguintes, os índios Pueblo assumiram o controlo das suas terras, mas depois os espanhóis os dominaram novamente. Sessenta anos depois, outra revolta. Desta vez, dos índios Pima contra os espanhóis, no que é hoje o Arizona.	<i>About 5000 kilometers to the west and five years later, the Pueblo Indians, who inhabited the region of Taos in what is now the state of New Mexico, rebelled against Spanish missionaries. For the next 12 years, the Pueblo Indians took back control of their lands. Later, however, the Spaniards reconquered this region. Seventy years later another indigenous rebellion broke out. This time the Pima Indians rose up against the Spanish in the region that is now the state of Arizona.</i>
O afluxo contínuo de colonos para as áreas mais remotas das colónias do Leste perturbou a vida indígena. À medida que os animais iam sendo mortos e a caça ficava mais difícil, os índios enfrentavam a escolha de passar fome, fazer guerra, ou migrar para outras regiões e ter de lutar com outras tribos mais a oeste.	The steady influx of settlers into the backwoods regions of the Eastern colonies disrupted Native-American life. As more and more game was killed off, tribes were faced with the difficult choice of going hungry, going to war, or moving and coming into conflict with other tribes to the west.
Os Iroqueses, que habitavam a região ao Sul dos Grandes Lagos de Ontário e Erie, no norte de Nova Iorque e Pensilvânia, puderam melhor resistir aos avanços dos	The Iroquois, who inhabited the area below lakes Ontario and Erie in northern New York and Pennsylvania, were more successful in resisting European advances. In 1570 five

<p>europeus. Em 1570, cinco tribos reuniram-se para formar a nação mais democrática daquele tempo, a "Ro-De-No-Sal-Ni", ou Liga dos Iroqueses. A Liga era presidida por um conselho constituído de representantes de cada uma das cinco tribos membro. O conselho lidava com questões comuns a todas as tribos, mas não podia interferir na maneira como cada uma das cinco tribos livres administrava seus assuntos do dia-a-dia. Nenhuma tribo podia declarar guerra unilateralmente. O conselho aprovava leis que tratavam de crimes como homicídio.</p>	<p>tribes joined to form the most complex Native-American nation of its time, the "Ho-De-No-Sau-Nee," or League of the Iroquois. The league was run by a council made up of 50 representatives from each of the five member tribes. The council dealt with matters common to all the tribes, but it had no say in how the free and equal tribes ran their day-to-day affairs. No tribe was allowed to make war by itself. The council passed laws to deal with crimes such as murder.</p>
<p>A Liga representou uma força importante nos séculos XVII e XVIII. Comercializava peles com os britânicos e os apoiou na guerra contra os franceses pelo domínio da América do Norte entre 1754 e 1763. Os britânicos talvez não tivessem ganho a guerra não fosse o apoio da Liga dos Iroqueses.</p>	<p>The Iroquois League was a strong power in the 1600s and 1700s. It traded furs with the British and sided with them against the French in the war for the dominance of America between 1754 and 1763. The British might not have won that war otherwise.</p>
<p>A Liga permaneceu forte até o momento da Revolução Americana. Foi então que, pela primeira vez, o conselho não conseguiu chegar a um consenso sobre quem deveria apoiar. As tribos fizeram suas próprias escolhas, algumas a lutar ao lado dos britânicos, outras ao lado dos colonos, outras permanecendo neutras. O resultado foi que todos lutaram contra os Iroqueses. Perderam muitos homens e a Liga nunca mais recuperou-se.</p>	<p>The Iroquois League stayed strong until the American Revolution. Then, for the first time, the council could not reach a unanimous decision on whom to support. Member tribes made their own decisions, some fighting with the British, some with the colonists, some remaining neutral. As a result, everyone fought against the Iroquois. Their losses were great and the league never recovered.</p>
<p>A SEGUNDA GERAÇÃO DAS COLÔNIAS BRITÂNICAS O conflito religioso e civil que</p>	<p>SECOND GENERATION OF BRITISH COLONIES The religious and civil conflict in</p>

<p>tomou conta da Inglaterra em meados do século XVII reduziu a imigração e também a atenção Britânica dada pela pátria mãe às novas colónias americanas.</p> <p>Para suprir deficiências na área de defesa, resultantes da negligência da Inglaterra, as colónias da Baía de Massachusetts, Plymouth, Connecticut e New Haven formaram, em 1643, a Confederação da Nova Inglaterra. Foi a primeira tentativa dos colonos europeus de obter uma unidade regional.</p>	<p>England in the mid-17th century limited immigration, as well as the attention the mother country paid the fledgling American colonies.</p> <p>In part to provide for the defense measures England was neglecting, the Massachusetts Bay, Plymouth, Connecticut, and New Haven colonies formed the New England Confederation in 1643. It was the European colonists' first attempt at regional unity.</p>
<p>A história das colónias britânicos demonstra, desde o início, uma boa dose de conflito – de natureza política e religiosa – pois diferentes grupos competiam por poder e prestígio. Maryland, em particular, foi vítima das rivalidades religiosas fígadas que afligiram a Inglaterra durante a era de Oliver Cromwell. Uma das vítimas foi a Lei Estadual da Tolerância, revogada na década de 1650. Mas ela foi logo restaurada, assim como a liberdade religiosa que ela garantia.</p>	<p>The early history of the British settlers reveals a good deal of contention – religious and political – as groups vied for power and position among themselves and their neighbors. Maryland, in particular, suffered from the bitter religious rivalries that afflicted England during the era of Oliver Cromwell. One of the casualties was the state's Toleration Act, which was revoked in the 1650s. It was soon reinstated, however, along with the religious freedom it guaranteed.</p>
<p>Em 1675, estourou nas colónias a Rebelião Bacon, a primeira revolta significativa contra a autoridade da coroa. A faísca original foi o confronto entre os exploradores das fronteiras da Virgínia e os índios Susquehannock, mas o conflito alastrou-se e logo pôs em campos opostos os agricultores comuns e a riqueza e o privilégio associados aos donos das grandes plantações e ao governador da Virgínia,</p>	<p>In 1675, Bacons Rebellion broke out. This was the first significant revolt against the authority of the British Crown. The uprising was sparked by the conflict between Virginia frontier settlers and the Susquehanna Indians over land. As the conflict intensified, it raised tensions between the poor farmers of the frontier and the more privileged large landowners who possessed big plantations and the leader of this latter group, Virginia</p>

William Berkeley.	colonial Governoer William Berkeley.
Os pequenos agricultores, amargurados por causa do preço baixo do tabaco e das difíceis condições de vida, juntaram-se em torno de Nathaniel Bacon, recém-chegado da Inglaterra. Berkeley recusou-se a permitir que Bacon conduzisse incursões contra os índios, mas concordou em convocar novas eleições para a Câmara dos Deputados, cujos membros não haviam mudado desde 1661.	Small farmers, aggravated by low tobacco prices and the difficult conditions they faced on the frontier, organized themselves around the figure of Nathan Bacon, a recently-arrived immigrant from England. Governor Berkeley refused to permit Bacon to lead expeditions against the Native Americans, but the Governor did agree to hold new elections for the Virginia Colonial Assembly, whose membership had not changed since 1661.
Desafiando as ordens de Berkeley, Bacon atacou os Ocaneechee, uma tribo indígena amistosa, e quase os aniquilou. Ele voltou a Jamestown em Setembro de 1676 e queimou a cidade, obrigando Berkeley a fugir. Bacon chegou a controlar quase todo o estado. Mas sua vitória durou pouco; ele morreu de febre no mês seguinte. Sem Bacon, a rebelião logo perdeu sua vitalidade. Berkeley restabeleceu sua autoridade e enforcou 23 seguidores de Bacon.	Defying Berkeley's orders, Bacon led an attack against the Ocaneechee Indians, a friendly indigenous tribe, and almost wiped them out. Bacon then returned to Jamesdown in September of 1676 and burned the city, forcing Governor Berkeley to flee. Bacon then controlled the machinery of state. Nonetheless, Bacon's victory was to prove short-lived. He died of a fever the following month. Without Bacon's leadership, the rebellion lost its energy. Berkeley was able to reassert his authority and he had 23 of Bacon's followers hanged in punishment.
Com a restauração do Rei Carlos II em 1660, os britânicos mais uma vez voltaram sua atenção para a América do Norte. Em pouco tempo, foram estabelecidos as primeiras colónias nas Carolinas e os holandeses foram expulsos da Nova Holanda. Novas colónias proprietárias foram estabelecidas em Nova Iorque, Nova Jersey, Delaware e Pensilvânia.	With the restoration of King Charles II in 1660, the British once again turned their attention to North America. Within a brief span, the first European settlements were established in the Carolinas and the Dutch driven out of New Netherland. New proprietary colonies were established in New York, New Jersey, Delaware, and Pennsylvania.

<p>As colónias holandesas, de uma maneira geral, vinham sendo governados por líderes autocráticos nomeados na Europa. Com o passar dos anos, estes afastaram-se da população local, e quando os colonos britânicos começaram a invadir o território holandês em Long Island e Manhattan, o governador, por ser impopular, não conseguiu que a população o ajudasse a defender suas possessões. A Nova Holanda caiu em 1664. Mas os termos da capitulação foram muito brandos: os colonos holandeses podiam reter suas propriedades e cultuar como desejassem.</p>	<p>The Dutch settlements had been ruled by autocratic governors appointed in Europe. Over the years, the local population had become estranged from them. As a result, when the British colonists began encroaching on Dutch claims in Long Island and Manhattan, the unpopular governor was unable to rally the population to their defense. New Netherland fell in 1664. The terms of the capitulation, however, were mild: The Dutch settlers were able to retain their property and worship as they pleased.</p>
<p>Já na década de 1650, a região de Ablemarle Sound, que corresponde hoje ao norte da Carolina do Norte, vinha sendo ocupada por colonos que chegavam da Virgínia em pequenos números. O primeiro governador proprietário chegou em 1664. Ablemarle é até hoje uma região isolada e a primeira cidade só foi estabelecida com a chegada dos huguenotes franceses em 1704.</p>	<p>As early as the 1650s, the Albemarle Sound region off the coast of what is now northern North Carolina was inhabited by settlers trickling down from Virginia. The first proprietary governor arrived in 1664. The first town in Albemarle, a remote area even today, was not established until the arrival of a group of French Huguenots in 1704.</p>
<p>Em 1670 iniciou-se a colonização do que é hoje Charlestown, Carolina do Sul, com pessoas vindas da Nova Inglaterra e da ilha caribenha de Barbados. A nova colónia foi brindada com um modelo primoroso de governo, que recebeu inclusive a contribuição do filósofo britânico John Locke. Um dos seus destaques era a tentativa, fracassada, de criar uma nobreza hereditária. Um dos aspectos menos atraentes da colónia</p>	<p>In 1670 the first settlers, drawn from New England and the Caribbean island of Barbados, arrived in what is now Charleston, South Carolina. An elaborate system of government, to which the British philosopher John Locke contributed, was prepared for the new colony. One of its prominent features was a failed attempt to create a hereditary nobility. One of the colony's least appealing aspects was</p>

<p>foi o surgimento, ainda bem cedo, do comércio de escravos indígenas. Contudo, com o passar do tempo, a madeira, o arroz e o índigo deram à colónia uma base económica mais meritória.</p>	<p>the early trade in Indian slaves. With time, however, timber, rice, and indigo gave the colony a worthier economic base.</p>
<p>A colónia da Baía de Massachusetts não era a única movida por motivações religiosas. Em 1681 William Penn, um quacre rico e amigo de Carlos II, recebeu uma grande extensão de terra a oeste do Rio Delaware, que veio a ser conhecida como Pensilvânia. Para ajudar a ocupar a área, Penn ativamente recrutou uma série de grupos de dissidentes religiosos da Inglaterra e do continente – quacres, menonitas, amish, moravianos e batistas.</p>	<p><i>The Massachusetts Bay Colony was not the only one founded for religious reasons.</i> In 1681 William Penn, a wealthy Quaker and friend of Charles II, received a large tract of land west of the Delaware River, which became known as Pennsylvania. To help populate it, Penn actively recruited a host of religious dissenters from England and the continent – Quakers, Mennonites, Amish, Moravians, and Baptists.</p>
<p>Quando Penn chegou no ano seguinte, já havia colonos holandeses, suecos e ingleses ao longo do Rio Delaware. Foi lá que ele fundou Filadélfia, a “Cidade do Amor Fraternal”.</p>	<p>When Penn arrived the following year, there were already Dutch, Swedish, and English settlers living along the Delaware River. It was there he founded Philadelphia, the "City of Brotherly Love."</p>
<p>Dada a sua fé, Penn foi motivado por um senso de igualdade pouco comum nas outras colónias americanas da sua época. As mulheres na Pensilvânia obtiveram certos direitos bem antes das mulheres de outras colónias. Penn e seus assistentes também dedicaram bastante atenção às relações da colónia com os índios Delaware. Penn garantia-lhes o pagamento por qualquer das suas terras que fosse assentada por europeus.</p>	<p>In keeping with his faith, Penn was motivated by a sense of equality not often found in other American colonies at the time. Thus, women in Pennsylvania had rights long before they did in other parts of America. Penn and his deputies also paid considerable attention to the colony's relations with the Delaware Indians, ensuring that they were paid for land on which the Europeans settled.</p>

<p>A Geórgia, última das 13 colónias a ser fundada, foi colonizada em 1732. Por estar muito próxima da Flórida espanhola, essa região era vista como uma espécie de tampão que serviria de proteção contra invasões espanholas. Mas a colónia tinha também uma outra qualidade que a tornava única: o homem encarregado das fortificações, o General James Oglethorpe, era um reformador que procurou deliberadamente criar um refúgio onde pobres e ex-presidiários pudesse encontrar novas oportunidades</p>	<p>Georgia was settled in 1732, the last of the 13 colonies to be established. Lying close to, if not actually inside the boundaries of Spanish Florida, the region was viewed as a buffer against Spanish incursion. But it had another unique quality: The man charged with Georgia's fortifications, General James Oglethorpe, was a reformer who deliberately set out to create a refuge where the poor and former prisoners would be given new opportunities.</p>
<p>COLONOS, ESCRAVOS E SERVOS</p> <p>Homens e mulheres, mesmo que tivessem pouco interesse numa nova vida na América, eram frequentemente persuadidos por hábeis patrocinadores a virem para o Novo Mundo. William Penn, por exemplo, divulgou amplamente as oportunidades oferecidas aos recémchegados à colónia da Pensilvânia.</p> <p>Juízes e autoridades carcerárias ofereciam aos condenados a possibilidade de migrar para colónias como a Geórgia ao invés de cumprirem suas penas em reclusão.</p>	<p>SETTLERS, SLAVES, AND SERVANTS</p> <p>Men and women with little active interest in a new life in America were often induced to make the move to the New World by the skillful persuasion of promoters. William Penn, for example, publicized the opportunities awaiting newcomers to the Pennsylvania colony. Judges and prison authorities offered convicts a chance to migrate to colonies like Georgia instead of serving prison sentences.</p>
<p>Eram poucos os colonos que tinham condições de financiar o custo das passagens para si e seus familiares, para poder começar vida nova na colónia. Em alguns casos, os comandantes dos navios recebiam gordas recompensas pela venda de contratos de serviço para migrantes pobres, denominados servos contratados; todos os métodos eram empregados, desde promessas mirabolantes até sequestro, para que</p>	<p>But few colonists could finance the cost of passage for themselves and their families to make a start in the new land. In some cases, ships' captains received large rewards from the sale of service contracts for poor migrants, called indentured servants, and every method from extravagant promises to actual kidnapping was used to take on as many passengers as their vessels could hold.</p>

os barcos trouxessem o máximo de passageiros.	
Em outros casos, as despesas de transporte e manutenção eram pagas por agências colonizadoras como a Companhia da Virgínia e a da Baía de Massachusetts. Em troca, os servos contratados concordavam em trabalhar para as agências como trabalhadores sob contrato, geralmente por um prazo de quatro a sete anos. Liberados do compromisso ao final desse período, eles recebiam "taxas de liberdade", o que às vezes incluía um pequeno lote de terra.	In other cases, the expenses of transportation and maintenance were paid by colonizing agencies like the Virginia or Massachusetts Bay Companies. In return, indentured servants agreed to work for the agencies as contract laborers, usually for four to seven years. Free at the end of this term, they would be given "freedom dues," sometimes including a small tract of land.
Estima-se que cerca de metade dos colonos que vieram para as colônias ao Sul da Nova Inglaterra o fizeram nos termos desse sistema. Embora a maioria tenha cumprido fielmente suas obrigações, alguns fugiram dos seus empregadores. Mesmo assim, muitos acabaram conseguindo terras e estabeleceram suas fazendas, quer nas colônias para onde tinham vindo originalmente, quer em colônias vizinhas. As famílias que vieram para a América nesse sistema de semisservidão não foram prejudicadas por qualquer estigma social. Toda colônia teve um certo número de líderes que um dia foram servos contratados.	Perhaps half the settlers living in the colonies south of New England came to America under this system. Although most of them fulfilled their obligations faithfully, some ran away from their employers. Nevertheless, many of them were eventually able to secure land and set up homesteads, either in the colonies in which they had originally settled or in neighboring ones. No social stigma was attached to a family that had its beginning in America under this semi-bondage. Every colony had its share of leaders who were former indentured servants.
Havia, no entanto, uma grande exceção a esse padrão: os escravos africanos. Os primeiros negros foram trazidos para a Virgínia em 1619, apenas 12 anos após a fundação de Jamestown. Inicialmente, muitos eram considerados como servos contratados, que poderiam trabalhar e pagar pela sua liberdade.	There was one very important exception to this pattern: African slaves. The first black Africans were brought to Virginia in 1619, just 12 years after the founding of Jamestown. Initially, many were regarded as indentured servants who could earn their freedom. By the 1660s, however, as the demand for

Mas, já na década de 1660, com o crescimento na demanda por mão-de-obra nas plantações das colônias do Sul, a instituição da escravidão começou a consolidar-se e os africanos passaram a ser trazidos para a América algemados, condenados a uma vida inteira de servidão involuntária.	plantation labor in the Southern colonies grew, the institution of slavery began to harden around them, and Africans were brought to America in shackles for a lifetime of involuntary servitude.